

5.5 Produto técnico

O Programa de Pós-Graduação em Educação Modalidade Profissional (PPGEMP) “tem como competência formar profissionais para uma ação transformadora em educação, com foco em sua qualificação nos âmbitos da docência, da gestão, da ação técnico-científica e da pesquisa, que impacte nos contextos de inserção profissional dos sujeitos envolvidos” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2019, p. 2).

Nesse sentido, o PPGEMP tem como exigência a construção de um produto técnico como resultado da pesquisa realizada durante o mestrado. É uma forma de contribuir para a formação continuada de professores, com vistas à melhoria da qualidade de educação.

Assim sendo, apresentamos a proposta de um curso para professores da SEEDF, com o objetivo de contribuir para a formação de professores, especialmente os professores alfabetizadores, para se apropriarem de conceitos básicos da alfabetização, das políticas públicas para a alfabetização, dos desafios do processo de alfabetização durante a pandemia de covid-19, da avaliação como forma de planejar a aprendizagem dos estudantes e, assim, construir diretrizes que auxiliem na recomposição da aprendizagem dos estudantes.

Essa proposta é decorrente dos resultados evidenciados na presente pesquisa, da observação e experiência enquanto pesquisadora e professora alfabetizadora da SEEDF. Observamos que há uma grande rotatividade de professores na rede pública de ensino de ensino do DF, além de muitas aposentadorias, isso tem acarretado um número elevado de professores alfabetizadores que adentram as salas de aulas sem uma formação inicial específica para atuar em turmas de alfabetização. É no sentido de contribuir para a formação continuada desses professores que apresentamos este produto técnico.

Quadro 7 – Produto técnico

Título do curso: Alfabetização: da formação inicial à boas práticas alfabetizadoras.
Carga horária: 60 horas.
Público-Alvo: professores dos anos iniciais do ensino fundamental e professores alfabetizadores da SEEDF.

Justificativa

A alfabetização, é parte importante para a inclusão dos estudantes nas aprendizagens escolares, pois possibilita o desenvolvimento de habilidades imprescindíveis para a aquisição da leitura e da escrita, assim como a produção de textos e a inserção em diversas práticas sociais nos mais variados espaços da sociedade (SOARES, 2016).

No entanto, ao mesmo tempo que é a alfabetização é considerada importante para o desenvolvimento dos estudantes, ainda encontramos muitas dificuldades para conseguir alfabetizar os estudantes na idade considerada certa. Os desafios são de naturezas diferenciadas como: metodologias sobre alfabetização, ensino e aprendizagem, sobre a formação de professores, sobre um currículo para a alfabetização, entre outras.

Considerando os desafios do processo de alfabetização, suas nuances e suas diferentes facetas é que defendemos a formação continuada dos professores para que juntos possamos compreender e aplicar conceitos e atividades que propiciem uma melhoria do processo de alfabetização dos nossos estudantes.

Objetivo geral: Fornecer, em nível de aperfeiçoamento, instrumental teórico e prático aos professores alfabetizadores da rede pública do DF, visando a uma compreensão do processo de alfabetização e melhor desempenho de práticas alfabetizadoras.

Objetivos específicos:

- conhecer os aspectos históricos e políticos da alfabetização;
- analisar algumas políticas públicas de formação de professores e suas contribuições para o fazer pedagógico;
- analisar os processos de avaliação para a alfabetização;
- conhecer boas práticas pedagógicas;
- participar de oficinas: psicogênese da língua escrita e sequência didática.

Metodologia

O curso será ofertado na modalidade presencial, com horas diretas e indiretas, e será adotado o estudo por unidades (I, II e III). Nossas reflexões acerca do processo de alfabetização serão realizadas a partir de aulas expositiva dialogadas, estudos dirigidos, debates, palestras, oficinas e troca de experiências entre os participantes. A avaliação acontecerá ao longo do curso, baseada na concepção formativa e levará em conta a participação dos cursistas nas atividades diretas e indiretas. O cursista deverá entregar ao final do curso um relato de experiência sobre uma prática alfabetizadora exitosa desenvolvida em sua sala de aula a partir dos ensinamentos do curso.

Conteúdo Proposto

Unidade 1 – Alfabetização e letramento (20 h)

- 1.1 Apresentação do curso
- 1.2 Aspectos históricos da alfabetização
- 1.3 O Desafio de se alfabetizar em tempos de pandemia
- 1.4 Métodos para alfabetizar? Como desenvolver a alfabetização e o letramento?
- 1.5 Oficina – psicogênese da língua escrita

Unidade 2 – Políticas públicas (20 h)

- 2.1 Políticas públicas para a formação de professores
- 2.2 Políticas públicas para a alfabetização: Pnaic, BNCC e PNA
- 2.3 Alfabetização e heterogeneidade
- 2.4 Oficina: sequência didática – atividades para atendimento aos estudantes com diferentes níveis de aprendizagem.

Unidade 3 – Avaliação da alfabetização (20 h)

- 3.1 Avaliação formativa
- 3.2 Sistema de Avaliação da Educação Brasileira (Saeb)
- 3.3 Avaliação em larga escala
- 3.4 Oficina: avaliação das atividades dos estudantes – o que eles já aprenderam e o que eles ainda precisam aprender?

Avaliação - será formativa e ocorrerá ao longo do curso, em concordância com as diretrizes de avaliação do DF. (Distrito Federal, 2014), na qual serão compartilhadas as experiências pedagógicas exitosas, a partir do planejamento e aplicação de sequência didática pelos cursistas

Referências

- BARROS-MENDES, Adelma; CUNHA, Débora Anunciação; TELES, Rosinalda. Organização do trabalho pedagógico por meio de sequências didáticas. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: alfabetização em foco: projetos didáticos e sequências didáticas em diálogo com os diferentes componentes curriculares. Brasília: MEC/SEB, 2012. (ano 3, unidade 6).
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do do Distrito Federal. **Bloco Inicial de Alfabetização**. Brasília: SEEDF, 2012.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Curriculum em Movimento da Educação Básica**. Brasília: SEEDF, 2018.
- LEAL, Telma Ferraz. Apontamentos sobre a Política Nacional de Alfabetização 2019. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 10, 2019.
- LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes. Avaliação da alfabetização e formação de professores alfabetizadores no Brasil: caminhos e descaminhos. **Em Aberto**, v. 33, n. 108, 2020.
- MORAIS, Artur Gomes de. Alfabetização e letramento na BNCC: problemas conceituais, lacunas e inadequações no que é prescrito para os dois anos iniciais do ensino fundamental. **Debates em Educação**, 2020, v. 12, p. 1-16.
- MORAIS, Artur Gomes de. A teoria da Psicogênese da escrita: a escrita alfabetica como sistema notacional e seu aprendizado como processo evolutivo. In: MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabetica**. São Paulo: Melhoramentos, 2012a.
- MORAIS, Artur Gomes de. Práticas de ensino do SEA: princípios gerais e atividades voltadas a compreender as propriedades do sistema. In: MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabetica**. São Paulo: Melhoramentos, 2012b.
- MORTATTI, Maria do Rosario Longo. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 44, maio-ago. 2010.
- OLIVEIRA-MENDES, Solange Alves de; MORAIS, Artur Gomes de. O tratamento da heterogeneidade no 1º ciclo: o que tem sido (im)possível fazer na sala de aula. In: SILVA, Magna do Carmo; CABRAL, Ana Catarina Pereira dos Santos (org.). **Práticas de alfabetização**: processos de ensino e aprendizagem. 1. ed. Recife: Editora UFPE, 2020. v. 1, p. 153-175.
- PACHECO, Letícia Priscila; HÜBNER, Lilian Cristine. Como o distanciamento social em tempos de pandemia desafia os estágios iniciais da aprendizagem da leitura em crianças. **Signo**, v. 46, n. 85, p. 58-69, jan. 2021.
- SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

VASCONCELOS, Maria Djanira Vieira; OLIVEIRA-MENDES, Solange Alves de; LINS, Carla Patrícia Acioli. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: a formação continuada e o processo de didatização em língua. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 43, p. 242-264, 2019.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. *Cadernos de Educação*. CNTE, Brasília, n. 26, p. 57-77, jan./jun. 2014

Fonte: elaborado pela autora (2023).